

*Revista*

# O CAMINHO

*O Apocalipse e  
O Espiritismo*

Outubro – 2024

Centro Espírita Allan Kardec – CEAK

# SUMÁRIO



**3**

**REUNIÕES PÚBLICAS**

*Palestras e Passes*

**4**

**PALESTRAS VIRTUAIS**

**5**

**ESTUDO**

*Identidade de um Espírito encarnado*

**8**

**REFLEXÃO**

*Falatórios*

**10**

**SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS**

*O Óbulo da Viúva*

**12**

**VULTO ESPÍRITA DO MÊS:**

*Erasto de Paneas*

**16**

**NA PRATELEIRA**

**17**

**AVISOS**



**19**

**PENSAMENTOS com Éder Andrade**

*A Casa do Caminho*

**22**

**VISÃO ESPÍRITA**

*O Apocalipse e O Espiritismo*

**26**

**ENSINAMENTOS DE EMMANUEL**

*Nascer e Renascer*

**29**

**FUNDAMENTOS DA REFORMA ÍNTIMA**

**32**

**ARTIGO**

*Os Obsessores e A Obsessão*

**36**

**ARTIGO**

*Terapia Espírita da Obsessão*

**40**

**PROGRAMAÇÃO**

*Estudos, Obras Assistenciais e Sociais*

**45**

**PRECE**

*Prece do Poder Divino (Meimei)*



## PROGRAMAÇÃO PRESENCIAL DO MÊS – OUTUBRO DE 2024

### 5ª FEIRA – PALESTRAS & PASSES (TARDE E NOITE)

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR(A)	REFERÊNCIA
03	15:00	ALLAN KARDEC	CHRISTINE COSTA	ESTUDO DOCTRINÁRIO
	20:00	ALLAN KARDEC	FELICIANO MESQUITA	ESTUDO DOCTRINÁRIO.
10	15:00	PERDA DE PESSOAS AMADAS. MORTES PREMATURAS (ESE cap. V)	WALLESKA BÁRTOLO MONTEIRO	LE 2ª par. cap. VII Q 346 a 349, 4ª par. cap. I Q 934 a 936; ESE cap. V it 6 e 21, cap. VI it 2; GEN cap. I it 34 e 42, cap. XI it 34; RE DEZ/1860, SET/1863, AGO/1866
	20:00	PERDA DE PESSOAS AMADAS. MORTES PREMATURAS (ESE cap. V)	EDER ANDRADE	LE 2ª par. cap. VII Q 346 a 349, 4ª par. cap. I Q 934 a 936; ESE cap. V it 6 e 21, cap. VI it 2; GEN cap. I it 34 e 42, cap. XI it 34; RE DEZ/1860, SET/1863, AGO/1866
17	15:00	SE FOSSE UM HOMEM DE BEM, TERIA MORRIDO? (ESE cap. V)	SILVIA RANGEL	LE 2ª par. cap. IV Q 194, cap. VI Q 265, cap. VII Q 361, 3ª par. cap. I Q 617, 619, 624, cap. XII Q 918; ESE cap. V it 22, cap. XVII it 3, cap. XIX it 12, cap. XXI it 1, cap. XXVII it 13; RE OUT/1861
	20:00	SE FOSSE UM HOMEM DE BEM, TERIA MORRIDO? (ESE cap. V)	MARCOS JOÃO COSTA DA SILVA	LE 2ª par. cap. IV Q 194, cap. VI Q 265, cap. VII Q 361, 3ª par. cap. I Q 617, 619, 624, cap. XII Q 918; ESE cap. V it 22, cap. XVII it 3, cap. XIX it 12, cap. XXI it 1, cap. XXVII it 13; RE OUT/1861
24	15:00	A DESGRAÇA REAL E A MELANCOLIA (ESE cap. V)	MARISA CORRÊA	LE 4ª par. cap. I Q 933; ESE cap. V it 23 e 24
	20:00	A DESGRAÇA REAL E A MELANCOLIA (ESE cap. V)	LUIZ LODI	LE 4ª par. cap. I Q 933; ESE cap. V it 23 e 24
31	15:00	O VERDADEIRO CILÍCIO (ESE cap. V)	TEREZINHA LUMBRERAS	LE 4ª par. cap. I Q 951; ESE cap. V it 26, cap. X it 7 e 8; OE cap. 44
	20:00	O VERDADEIRO CILÍCIO (ESE cap. V)	CHRISTINE COSTA	LE 4ª par. cap. I Q 951; ESE cap. V it 26, cap. X it 7 e 8; OE cap. 44

**Legenda:** LE – O Livro dos Espíritos / ESE – O Evangelho Segundo o Espiritismo / GEN – A Gênese / RE – Revista Espírita / OP – Opinião Espírita / cap. – capítulo / Intr – introdução / Conc – Conclusão / Prol. – Prolegômenos / it – item / Q – Questão / n° – número / par. – parte. / pag. – Pagina / perg. Pergunta.



**CEAK - Centro Espírita Allan Kardec**

Av. Nossa Senhora de Copacabana 583 / 1006

Copacabana - CEP: 22050-002 - Tel.: (21) 2549-9191

[ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br) - <https://ceallankardec.org.br>



## PROGRAMAÇÃO VIRTUAL DO MÊS – OUTUBRO DE 2024

Para aprimorar e estender o estudo da Doutrina, principalmente para o conforto de todos, nada melhor que também assistirmos às **PALESTRAS VIRTUAIS**.

Periodicamente teremos expositores falando de importantes temas. **As palestras estão disponíveis desde 17 de janeiro de 2021. Cada domingo, a partir das 9:00 horas da manhã, uma nova palestra será disponibilizada.**

Acessem pelo nosso site: <https://ceallankardec.org.br/>

Na tela inicial temos os links, no menu e nos botões principais, bem como podem também ir pelo quadro de imagens com os links de nossas divindades atividades

Os botões das nossas mídias sociais estão nos cantos superior esquerdo e inferior direito da tela principal. Se preferirem ir diretamente para o YouTube, é acessível em:

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLXt90XEIUQZZ97hCl-Jcy2zNZQFdszgUp>

### DOMINGOS

DIA	TEMA	EXPOSITOR
06/10/2024	EVOLUÇÃO MORAL E INTELLECTUAL	ÉDER ANDRADE
13/10/2024	DESCOMPASSO ENTRE O PROGRESSO MORAL E O INTELLECTUAL	ÉDER ANDRADE
20/10/2024	DESAFIOS DA EVOLUÇÃO MORAL E INTELLECTUAL	HAROLDO DUTRA DIAS
27/10/2024	EVOLUÇÃO EM DOIS MUNDOS: UMA ANÁLISE SINTÉTICA	ALEXANDRE MOL

**TODAS AS EDIÇÕES ANTERIORES DA REVISTA O CAMINHO ESTÃO DISPONÍVEIS PARA DOWNLOAD NO SITE DO CEAK.**

**ACESSE CLICANDO NO LINK ABAIXO:**

<https://ocaminho.ceallankardec.org.br/>

### NOTA:

**Todas as palavras sublinhadas nesta revista são hiperlinks. Eles abrem páginas da Internet e complementam a leitura. Basta colocar o cursor sobre a palavra e clicar.**

## ESTUDO

### *Identidade de um Espírito Encarnado*

Estando em viagem, nosso colega, Sr. Delanne, nos transmite o relato seguinte, sobre a evocação do Espírito de sua esposa, viva, que ficara em Paris.

A 11 de dezembro último, estando em Lille, evoquei o Espírito de minha mulher, às 11h30 da noite. Ela me disse que uma de suas parentas casualmente havia dormido com ela. O fato deixou-me dúvidas, pois não julgava isso possível, mas, dois dias depois, dela recebi uma carta, confirmando a realidade. Remeto a minha conversa, embora nada encerre de particular, porque oferece uma prova de identidade.

**1. Estás aí, querida amiga?**

— Sim, meu gordo. (É seu termo favorito)

**2. Vês os objetos que me rodeiam?**

— Vejo-os bem. Estou feliz por estar perto de ti. Espero que estejas bem agasalhado! (Eram 11h30; eu acabara de chegar de Arras; o quarto não tinha aquecimento; eu estava envolvido na capa de viagem e ainda não tinha tirado meu cachênê).

**3. Estás contente por ter vindo sem o corpo?**

— Sim, meu amigo. Eu te agradeço. Tenho o corpo fluídico, o perispírito.

**4. És tu que me fazes escrever? Onde te postas?**

— Junto a ti. Certamente tua mão ainda tem dificuldade em mover-se.

**5. Estás bem adormecida?**

— Não, ainda não muito bem.

**6. Teu corpo te retém?**

— Sim, sinto que me retém. Meu corpo está um pouco doente, mas o Espírito não sofre.

**7. Durante o dia tiveste a intuição de que te evocaria esta noite?**

— Não, contudo não posso definir o que me dizia que eu te veria. (Neste instante tive um acesso de tosse). Tu tosses sempre, amigo; cuida-te um pouco.

**8. Podes ver meu perispírito?**

— Não. Só posso distinguir o corpo material.

**9. Tu te sentes mais livre e melhor do que com o corpo?**

— Sim, porque não sofro mais. (Em carta posterior eu soube que ela efetivamente havia estado indisposta).

**10. Vês Espíritos em volta de mim?**

— Não, posto o desejo muito.

**11. Receias estar só em casa?**

— *Adélia está comigo.* (Esta parenta jamais dorme em nossa casa; só a vemos raramente).

**12. Como é que Adélia está contigo? Ela dormiu contigo?**

— Sim, por acaso.

**13. És tu mesma que falas comigo, cara esposa?**

— Sim, amigo. Sou eu mesma.

**14. Vês bem claro aqui?**

— Sim, tudo irradia melhor que tua fraca lâmpada. (Eu não tinha senão uma vela, num quarto grande).

**15. Tu te comunicas comigo por intuição ou mecanicamente?**

— Eu atuo mais particularmente sobre o teu cérebro, que é adequado para receber mais facilmente; contudo, ao mesmo tempo, dirijo tua mão.

**16. Como podes ver que meu cérebro é apto a receber as comunicações espíritas?**

— É pelo desenvolvimento adquirido por teus órgãos há pouco tempo, o que prova que foi preciso... (Neste instante soa meia noite e o Espírito para).

**17. Ouves o som do pêndulo?**

— Sim, mas eu continuo impressionada com esse som inusitado. Ele é parecido com a música celeste que eu ouvi no sonho que te contei. (Com efeito, pouco antes de minha partida ela tinha tido um sonho delicioso, no qual ouvira uma harmonia singular. Nesse momento, tenho certeza de que eu não pensava no sonho, que havia esquecido completamente. Assim, não podia ser reflexo de meu pensamento, porque, como ninguém mais dele tinha conhecimento, e na ocasião eu estava só, vi nessa revelação espontânea uma nova prova da identidade do Espírito de minha mulher. O Espírito termina espontaneamente a frase começada acima) ... muita força em tão pouco tempo.

**18. Queres que eu evoque meu anjo da guarda para controlar tua identidade? Isto te aborreceria? — Podes fazê-lo.**

**“...Invocar um Espírito para controlar outro nem sempre oferece garantia suficiente, sobretudo se se pede permissão ao suspeito...”**

**19. (Ao meu anjo da guarda) É mesmo o Espírito de minha mulher que acaba de me falar?**

— É tua esposa que te fala e está satisfeita por te ver.

**20. (À minha mulher) — Viste meu anjo da guarda?**

— Sim. Ele é resplandecente de luz. Apenas apareceu e desapareceu.

**21. Ele te viu?**

— Sim, olhou-me com olhos de uma celeste clemência, e eu, confusa, prostrei-me. Adeus, meu gordo. Sinto-me forçada a deixar-te.

**OBSERVAÇÃO:** Se o controle se tivesse limitado à resposta do anjo da guarda, teria sido insuficiente, pois, por sua vez, teria sido preciso controlar o anjo da guarda, quanto à identidade, porque um Espírito enganador poderia ter usurpado o nome. Nada há, nessa simples afirmação, que revele a sua qualidade. Em casos semelhantes, é sempre preferível controlar por um médium estranho que não esteja sob a mesma influência. Invocar um Espírito para controlar outro nem sempre oferece garantia suficiente, sobretudo se se pede permissão ao suspeito. No caso em tela, encontramos uma prova na descrição que o Espírito faz do anjo da guarda. Um Espírito enganador não poderia ter tomado aquele aspecto celeste. Aliás reconhece-se, em todas as suas respostas, um caráter de veracidade que a charlatanice não poderia simular.

**SESSÃO DA NOITE SEGUINTE**

**22. Estás aqui?**

— Sim. Vou dizer o que te preocupa: É Adélia. Então! Sim, ela dormiu realmente comigo, eu te juro.

**23. Teu corpo está melhor?**

— Sim. Não era nada.

**24. Hoje vês Espíritos perto de ti?**

— Ainda não vejo nada, mas pressinto algum, pois estou inquieta por estar só.

**25. Ora, minha boa amiga, e talvez melhores.**

— Sim. É o que vou fazer. Dize comigo:

*“Meu Deus, grande e justo, abençoai-nos e absolvei-nos de nossas iniquidades; perdoai aos vossos filhos que vos amam; dignai-vos inspirar-lhes as vossas virtudes e concedei-lhes a graça insigne de um dia serem contados entre os vossos eleitos. Que a dor terrestre nada lhes pareça em comparação com a felicidade que reservais aos que vos amam sinceramente. Absolvei-nos, Senhor, e prodigalizai-nos vossos benefícios pela intercessão divina da pura e angélica Santa Maria, mãe dos pecadores e a misericórdia encarnada”.*

**OBSERVAÇÕES:** Esta prece, improvisada pelo Espírito, é de uma tocante simplicidade. O Sr. Delanne não conhecia o fato relativo a Adélia senão pelo que havia dito o Espírito de sua esposa, e era tal fato que lhe suscitava dúvidas. Tendo-lhe escrito a respeito, recebeu a seguinte resposta:

*“...Adélia veio realmente ontem à tarde, por acaso. Convidei-a a ficar, não por medo, do qual me rio, mas para tê-la comigo. Vês que ficou e dormiu comigo. Fiquei perturbada estas duas últimas noites; sentia um certo mal-estar, do qual não me dava bem conta. Era uma força invencível que me forçava a dormir. Eu estava como que aniquilada. Mas me sinto tão feliz por ter ido ver-te!”*

**Fonte:** [Revista Espírita – Janeiro de 1863](#)



## **REFLEXÃO**

### **Falatórios**

“Mas evita os falatórios profanos, porque produzirão maior impiedade.” – Paulo  
(II Timóteo, 2:16)

Poucas expressões da vida social ou doméstica são tão perigosas quanto o falatório desvairado, que oferece vasto lugar aos monstros do crime.

A atividade religiosa e científica há descoberto numerosos fatores de desequilíbrio no mundo, colaborando eficazmente por extinguir-lhes os focos essenciais.

Quanto se há trabalhado, louvavelmente, no combate ao álcool e à sífilis?

Ninguém lhes contesta a influência destruidora.

Arruinam coletividades, estragam a saúde, deprimem o caráter.

Não nos esqueçamos, porém, do falatório maligno que sempre forma, em derredor, imensa família de elementos enfermiços ou aviltantes, à feição de vermes letais que proliferam no silêncio e operam nas sombras.

Raros meditam nisto.



Não será, porventura, o verbo desregrado o pai da calúnia, da maledicência, do mexerico, da leviandade, da perturbação?

Deus criou a palavra, o homem engendrou o falatório.

A palavra digna infunde consolação e vida. A murmuração perniciosa propicia a morte.

Quantos inimigos da paz do homem se aproveitam do vozerio insensato, para cumprirem criminosos desejos?

Se o álcool embriaga os viciosos, aniquilando-lhes as energias, que dizer da língua transviada do bem que destrói vigorosas sementeiras de felicidade e sabedoria, amor e paz? Se há educadores preocupados com a intromissão da sífilis, por que a indiferença alusiva aos desvarios da conversação?

Em toda parte, a palavra é índice de nossa posição evolutiva. Indispensável aprimorá-la, iluminá-la e enobrecê-la.

Desprezar as sagradas possibilidades do verbo, quando a mensagem de Jesus já esteja brilhando em torno de nós, constitui ruinoso relaxamento de nossa vida, diante de Deus e da própria consciência.

Cada frase do discípulo do Evangelho deve ter lugar digno e adequado.

Falatório é desperdício. E quando assim não seja, não passa de escura corrente de venenos psíquicos, ameaçando espíritos valorosos e comunidades inteiras.

**Fonte:**

*Livro: Vinha de Luz*

*Série: Fonte Viva, Volume III*

*De: Emmanuel*

*Psicografia: Francisco Cândido Xavier*





## **SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS**

***Não saiba a vossa mão esquerda o que dê a vossa mão direita***

### **O Óbulo da Viúva**

5. Estando Jesus sentado defronte do gazofilácio, a observar de que modo o povo lançava ali o dinheiro, viu que muitas pessoas ricas o deitavam em abundância. Nisso, veio também uma pobre viúva que apenas deitou duas pequenas moedas do valor de dez centavos cada uma. Chamando então seus discípulos, disse-lhes: “Em verdade vos digo que esta pobre viúva deu muito mais do que todos os que antes puseram suas dádivas no gazofilácio, pois que todos os outros deram do que lhes abunda, ao passo que ela deu do que lhe faz falta, deu mesmo tudo o que tinha para seu sustento.” (Marcos, 12:41 a 44; Lucas, 21:1 a 4.)
6. Muita gente deplora não poder fazer todo o bem que desejara, por falta de recursos suficientes, e, se desejam possuir riquezas, é, dizem, para lhes dar boa aplicação. É sem dúvida louvável a intenção e pode até nalguns ser sincera. Dar-se-á, contudo, seja completamente desinteressada em todos?

Não haverá quem, desejando fazer bem aos outros, muito estimaria poder começar por fazê-lo a si próprio, por proporcionar a si mesmo alguns gozos mais, por usufruir de um pouco do supérfluo que lhe falta, pronto a dar aos pobres o resto? Esta segunda intenção, que esses tais porventura dissimulam aos seus próprios olhos, mas que se lhes depararia no fundo dos seus corações, se eles os perscrutassem, anula o mérito do intento, visto que, com a verdadeira caridade, o homem pensa nos outros antes de pensar em si.

O ponto sublimado da caridade, nesse caso, estaria em procurar ele no seu trabalho, pelo emprego de suas forças, de sua inteligência, de seus talentos, os recursos de que carece para realizar seus generosos propósitos. Haveria nisso o sacrifício que mais agrada ao Senhor.

Infelizmente, a maioria vive a sonhar com os meios de mais facilmente se enriquecer de súbito e sem esforço, correndo atrás de quimeras, quais a descoberta de tesouros, de uma favorável ensanchar aleatória, do recebimento de inesperadas heranças etc.

Que dizer dos que esperam encontrar nos Espíritos auxiliares que os secudem na consecução de tais objetivos?

Certamente não conhecem, nem compreendem a sagrada finalidade do Espiritismo e, ainda menos, a missão dos Espíritos a quem Deus permite se comuniquem com os homens. Daí vem o serem punidos pelas decepções. (O livro dos médiuns, 2a Parte, itens 294 e 295.)

Aqueles cuja intenção está isenta de qualquer ideia pessoal, devem consolar-se da impossibilidade em que se veem de fazer todo o bem que desejariam, lembrando-se de que o óbolo do pobre, do que dá privando-se do necessário, pesa mais na balança de Deus do que o ouro do rico que dá sem se privar de coisa alguma.

Grande seria realmente a satisfação do primeiro, se pudesse socorrer, em larga escala, a indigência; mas, se essa satisfação lhe é negada, submeta-se e se limite a fazer o que possa. Aliás, será só com o dinheiro que se podem secar lágrimas e dever-se-á ficar inativo, desde que se não tenha dinheiro?

Todo aquele que sinceramente deseja ser útil a seus irmãos, mil ocasiões encontrará de realizar o seu desejo. Procure-as e elas se lhe depararão; se não for de um modo, será de outro, porque ninguém há que, no pleno gozo de suas faculdades, não possa prestar um serviço qualquer, prodigalizar um consolo, minorar um sofrimento físico ou moral, fazer um esforço útil.

Não dispõem todos, à falta de dinheiro, do seu trabalho, do seu tempo, do seu repouso, para de tudo isso dar uma parte ao próximo? Também aí está a dádiva do pobre, o óbolo da viúva.

**Fonte:** \_\_\_\_\_

*O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. XIII, Itens 5 e 6*



*Erasto, Olimpas, Rodião, Sosípatro, Quarto e Tércio, c. 985, no Menológico de Basílio II*

## VULTO ESPÍRITA DO MÊS

# Erasto de Paneas

Erasto de Paneas, também denominado Erasto de Corinto, foi um seguidor de São Paulo (Saulo de Tarso), um dos mais importantes trabalhadores do Cristianismo nascente. Portanto, quando encarnado foi um dos Setenta Discípulos, Sua data de nascimento precisa é desconhecida, mas temos a referência do ano 13 d.C. Portanto viveu e morreu no Século I da Era Cristã.

Ele foi procurador público (tesoureiro) de Corinto, na Grécia; diácono na igreja em Jerusalém e depois bispo em Paneas, na Palestina.

Ele é citado no Novo Testamento em “Saúda-vos Gaio, meu hospedeiro e o da igreja toda. Saúda-vos Erasto, tesoureiro da cidade, e Quarto, nosso irmão” (Romanos 16:22) como tendo sido o tesoureiro da Igreja de Jerusalém. Ele foi consagrado bispo de Paneas (Banias, em árabe), na Palestina. Durante o domínio romano, Paneas (ou “Santuário de Pan”) era parte integrante da região chamada de Cæsarea Philippi.

Erasto também é citado em II Timóteo e Atos 19 e tradicionalmente considera-se que são a mesma pessoa. Sua importância, dentro do contexto das igrejas católicas, fez-se notar principalmente nas ortodoxas, especificamente na Eslovênia e na Sérvia.

Conforme consta na Biografia de Erasto, do Grupo Cairbar Schutel de Divulgação Espírita (Pindamonhangaba, SP), temos as seguintes informações:

- Nasceu no ano 13 d.C., descendente da Tribo de Benjamim (das 12 Tribos de Israel).

- Erasto, o companheiro de Paulo, assim chamado pelo povo em razão de sua proximidade com o Apóstolo dos Gentios, foi um dos primeiros seguidores e divulgador convicto da mensagem de Jesus Cristo, em uma época inicial em que os caminhos da fé cristã precisavam ser abertos e os primeiros pergaminhos da Boa Nova ainda deveriam ser escritos para divulgação do Cristianismo nos vários cantos da Terra.

- Sua família e a de Saulo de Tarso, mais velho que ele alguns anos, eram conhecidas e mantinham laços de amizade.

- Na infância, em anos distintos, ambos receberam formação religiosa da mesma escola judaica, a dos fariseus, cujo mestre maior naquele tempo era Gamaliel, o Velho.

- Durante a juventude, compromissos familiares o levaram para Éfeso, movimentada cidade portuária da Ásia Menor (oeste da atual Turquia), centro próspero de comércio e de cultura grega, com milhares de habitantes, onde a dominação romana oferecia melhores perspectivas de vida.

- No início da idade juvenil, Erasto tomara conhecimento das pregações do Cristo.

- No ano 32, sequioso de trabalho e falando perfeitamente o grego, Erasto deslocou-se para Corinto, importante colônia romana no coração da Grécia, cidade mais requintada depois de Atenas, centro cosmopolita onde traços da exuberante cultura helênica ainda despontavam.

- Em Corinto, Erasto conheceu e manteve amizade com a família da moça que seria em breve o grande amor de Paulo. Trabalhou na administração pública da cidade até o ano 58 e, no seguinte, foi Edil da colônia por um ano.

- Depois, na maturidade, ao passar por Jerusalém no curso do ano de 49, Erasto reviu Paulo, seu conhecido de anos passados, que estava na cidade para participar do concílio apostólico.

- Voltou a encontrar-se com Paulo em Corinto, durante a segunda viagem missionária do Convertido de Damasco.

- Quando o procônsul Marcus Annaeus Novarus, irmão mais velho de Sêneca (preceptor de Nero) assumiu o governo da Acaia no verão do ano 51, tomando o nome de Gálio por ter sido adotado por Lucius Junius Galion, Erasto foi nomeado administrador do erário de Corinto, vinculado ao questor romano da província.

- O cargo público que Erasto ocupava na administração da cidade não lhe permitia maior exposição para realizações apostólicas. Por essa razão, abraçou publicamente o Cristianismo no ano 54, em outra cidade, Éfeso, quando hospedou o Apóstolo dos Gentios em sua casa.

- No exercício do seu trabalho, Erasto deliberou a realização e efetuou o pagamento de inúmeras obras destinadas ao povo.

- Nos meandros da influência política, Erasto colocou o ilustre Gálio a par da religiosidade cristã de Paulo, que naquela época habitava Corinto exercendo a profissão de tecelão e fundava na cidade uma controvertida igreja.



**Erasto de Paneas**

- Quando na primavera do ano 52, em júízo, diante de Galio, o rabino Sóstenes acusou Paulo de persuadir os homens a servir a Deus contra as Leis de Moisés, a autoridade constituída, devidamente assessorada, providenciou a defesa do apóstolo, que, sem proferir palavra alguma, foi absolvido por Gálio, que sentenciou: *"Visto que a questão é de palavras, de nomes e da vossa lei, disse cuidai vós mesmos. Eu não serei o juiz dessas coisas"*, - disse Gálio, dispensando os litigantes do tribunal.

- Dos primeiros cristãos da Antiguidade, Erasto foi o mais abastado em bens materiais e o que ocupou função pública de relevada importância sob ordens romanas. Foi discípulo de Paulo enquanto viveu o apóstolo, e membro fundador da Escola de Tirannus, em Éfeso.

- Nessa cidade, Éfeso, a família bem sucedida de Erasto houvera adquirido muitas propriedades. Entre elas, no centro cultural da metrópole, estava o edifício de uma antiga associação, cujo terreno possuía grandes jardins que defrontavam o movimentado passeio público. Tal ginásio foi transformado numa verdadeira academia de ensino cristão. Ali, Paulo reunia os discípulos, ensinava a palavra do Cristo e fazia prodígios.

- A expulsão de espíritos inferiores e a cura de doenças fizeram de Paulo a figura religiosa mais discutida de Éfeso. Distante do clima contrário das sinagogas, a Escola fora seu recanto de reflexão, de caridade e de profundo recolhimento na fé em Jesus Cristo.

- Conforme disse o Espírito Yehoshua, Erasto foi um judeu da dispersão, contemporâneo do Apóstolo Paulo. De início, foi seu aristocrático anfitrião na cidade helenística de Éfeso, onde Paulo ensinou a Boa-Nova por dois anos e abalou a hegemonia do prestigioso templo de Diana, existente na cidade, ensejando aos contrários pedir seu sangue como pena.

- Posteriormente, Erasto tornou-se um dos grandes iniciadores do Cristianismo primitivo. Foi encarregado por Paulo de obter os recursos necessários para fundar as primeiras igrejas.

- De Éfeso, foi mandado para Tessalônica, na Macedônia, para ali organizar a igreja. Habitou em Corinto, onde foi encarregado de combater a imoralidade, a idolatria e a magia que influenciavam negativamente o povo da região.

- Terminou seus dias como bispo da igreja da cidade de Filipos, a primeira do Cristianismo primitivo fundada na Europa. É mencionado de passagem na Bíblia em Atos 19:22; Romanos 16:23; 2 Timóteo 4:20.

- Compareceu na [Revista Espírita de outubro de 1861](#), comunicando a *"Epístola de Erasto aos Espíritos Lionenses"*, onde se apresenta como discípulo consagrado pelo apóstolo Paulo".

- Na [Revista Espírita de Novembro de 1861](#) também encontramos a *"Primeira Epístola de Erasto aos Espíritos de Bordeaux"*.

- A passagem de Erasto pela antiga cidade de Corinto, foi confirmada por arqueólogos da Escola Americana de Estudos Clássicos de Atenas, em 1929 e 1947, quando, ao ser escavado um caminho datado do primeiro século da Era Cristã, foram encontrados nele uma praça e um bloco de pedra calcária contendo a seguinte inscrição: *"Erasto, Comissão de Obras Públicas..."*



**Localização de Paneas**

Na condição de espírito desencarnado, como protetor do médium que lhe serviu de intérprete (Sr. D'Ambel), Erasto recebeu instruções para participar das obras da codificação, registradas por Allan Kardec, na Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas.

Na atualidade, como apóstolo do Espírito Verdade, Erasto trabalha para unificar e expandir o movimento espírita. Nessa empreitada, conserva a mesma postura evangélica que marcou sua personalidade nas épocas iniciais do Cristianismo, ensinando que, nas batalhas da vida um soldado de Cristo, embora ferido e de coração sangrando, jamais perderá, sempre sairá vencedor.

No Espiritismo, consta-se que Erasto foi um dos mensageiros mais importantes entre os que tiveram textos publicados nos livros de Allan Kardec.

Conforme acima mencionado, o principal médium que psicografou Erasto para a Codificação foi o [Sr. Alis D'Ambel](#), ainda no período que precedeu a sua decadência, conforme matéria já publicada anteriormente nesta [Revista O Caminho, Janeiro de 2024](#).

Sua primeira citação no Pentateuco de Kardec, como espírito psicografado surgiu no [“Evangelho Segundo o Espiritismo”](#), Capítulo I item 11, ao falar sobre o espírito de [Santo Agostinho](#), igualmente participante da Codificação. Neste mesmo livro Erasto também se fez presente nos Capítulos XX item 4, item 4 (Missão dos Espíritos) e XXI itens 9 (*“Desconfiai dos Falsos Profetas”*) e 10 (*“Falsos Profetas da Erraticidade”*).

Ainda encontramos seu nome e o de Lázaro, no livro [“Céu e Inferno”](#), 2ª Parte, Capítulo II, item 9, *“Espíritos Felizes”*.

A Erasto se atribui a frase *“Mais vale rejeitar dez verdades do que admitir uma única mentira, uma única teoria falsa”*, constante no [“Livro dos Médiuns”](#), no qual encontramos suas citações nos itens 98, 99, 186, 187, 193, 196, 197, 226, 230, 236 e no Capítulo XXXI, Texto XXVII.

Nas [“Obras Póstumas”](#), página 282, temos uma ocorrência de sua referência, na pergunta sobre o livro *“A Vida de Jesus”*, de Renan.

---

**Referências nos links ao longo do texto.**

## [Ruínas de Paneas](#)





### Novamente em Casa - 1984

Crianças, jovens e adultos construíram este livro, através da psicografia de Chico Xavier e Caio Ramacciotti. São mensagens que aquecem e reconfortam corações abatidos pela separação aparente. Antes das mensagens, depoimentos dos familiares dos autores espirituais. Com fotos das pessoas que desencarnaram.

***Imperdível e indispensável leitura!!!***



**ASSOCIADO**

**Verifique  
sua situação  
junto ao CEAk.**

*Procure manter em dia  
sua contribuição.  
Dependemos dela para  
distribuir os enxovais às  
mães carentes e manter  
nossas atividades  
administrativas*



O Centro Espírita Allan Kardec é uma instituição que se mantém com as doações de seus associados e frequentadores. Pensando na comodidade de todos que desejam pagar suas mensalidades e/ou ajudar, temos duas modalidades: transferência ou depósito bancário e doação através do PAYPAL.

Para depósito ou transferência



**Bradesco**

**Agência: 2736-7**

**Conta: 229718-3**

Usando Paypal



Entre no site do CEAK no endereço:  
[ceallankardec.org.br](http://ceallankardec.org.br)  
e clique no link DOAÇÕES

**CHAVE PIX: 33267477/0001-97**

## **VENHA CONHECER O SITE DO CEAK**

No site você vai encontrar vídeos, aulas, palestras, estudos, livros para download, programação da Casa e todas as edições da Revista O CAMINHO.

[ceallankardec.org.br](http://ceallankardec.org.br)

Não deixe de CURTIR a página do CEAK no Facebook.

[www.facebook.com/ceakcopacabana](http://www.facebook.com/ceakcopacabana)

Neste momento tão delicado, quando tantas almas sofrem e muitas fazem a passagem de forma tão abrupta e/ou dolorosa, deixando muitos com fome e frio, sem teto, o CEAK COPACABANA / RJ solidarizado se coloca, no apelo para que contribuam para tentar amenizar tamanho sofrimento.

*“Fora da caridade não há salvação”*

**SOS CHUVAS - RS  
AJUDE AS  
VÍTIMAS DO RIO  
GRANDE DO SUL**

**DOE PELO PIX  
92.958.800/0001-38  
ou  
www.praquemdoar.com.br**

A sua ajuda pode fazer a diferença na vida de muitas famílias nesse momento tão difícil. Faça a sua doação.

*Venha fazer parte*

**POR APENAS  
R\$ 28,50 MENSAIS  
INCLUINDO POSTAGEM  
SEM TAXA ADICIONAL  
RECEBA EM SUA CASA  
UM LIVRO ESPÍRITA NOVO  
E AINDA AJUDE NA  
MANUTENÇÃO DA**

**SOCIEDADE AMÉLIE BOUDET  
DE ESTUDOS E DIVULGAÇÃO DA  
DOCTRINA ESPÍRITA**

Clube do  
Livro Espírita  
*Amélie  
Boudet*

 SABEDDE

 21 99447-9666



**Momento FEB**

**Divulgação do  
Espiritismo  
na Internet**

 FEBtv

[Voltar ao Sumário](#)



## PENSAMENTOS. Com Éder Andrade

### A Casa do Caminho

No livro Boa Nova, psicografado por Chico Xavier e ditado pelo espírito Humberto de Campos, conhecido pelo pseudônimo de Irmão X, encontramos a lição em que o Cristo exorta os apóstolos ao exercício da fé, e estava chegando o momento em que todos teriam de dar um testemunho de renúncia e perseverança, pois passariam por momentos difíceis e provocacionais, dizendo:

*“Vim ao mundo para o bom trabalho e não posso ter outra vontade, senão a que corresponda aos sábios desígnios d’Aquele que me enviou. Além de tudo, minha ação se dirige aos que estão escravizados, no cativeiro do sofrimento, do pecado, da expiação. Instituído na Terra a luta perene contra o mal, tenho de dar o legítimo testemunho dos meus esforços...”*<sup>1</sup>

O Cristo ensinava, ao mesmo tempo que exemplificava, a necessidade da divulgação da Boa Nova aos seus apóstolos e seguidores, tarefa essa que todos deveriam levar adiante, pelo testemunho que teria de ser vivenciado por Ele.

Quando Jesus perguntou três vezes a Simão Pedro se ele o amava, passagem essa que encontramos em João, capítulo 21, versículo 17, procurava através do amor que o discípulo tinha por Ele, exortar Pedro para liderar o grupo de apóstolos, dando continuidade à Sua obra de Evangelização da Humanidade. Sabendo das limitações do discípulo, ele iria conduzir uma liderança pautada principalmente na pacificação, na compreensão e, acima de tudo, na demonstração de fé.<sup>2</sup>

Apesar de tentar explicar aos apóstolos o que estava por vir, poucos tinham alcance do desdobramento de suas palavras, quando exortava o amor acima de tudo e o exercício da caridade para com o próximo. A grande demonstração que Jesus deu aos apóstolos foi de humildade e caridade para com os necessitados.

Embora o Cristo procurasse esclarecer a todos sobre as verdades espirituais, sabia que muitos ainda precisavam de algum tempo para perceber o alcance de seus ensinamentos. Dessa forma, utilizou parábolas para que o conteúdo moral, por associação de ideias, não fosse esquecido, uma técnica didática em que cada história ou passagem era acompanhada de um ensinamento de ordem moral, como o Óbolo da viúva ou o Bom Samaritano. Cabia ao tempo e à dedicação dos discípulos fazer o resto.

Para dar continuidade ao trabalho que o Mestre havia iniciado de forma prática, após sua ascensão vibratória, Pedro construiu a Casa do Caminho, uma casa singela, de paredes brancas, onde se praticava o puro Cristianismo, também conhecida por muitos como a Primeira Igreja de Jerusalém.

Organizada e dirigida pelos primeiros cristãos, cujo principal objetivo era atender aos necessitados e às pessoas em desespero, assim como curar os enfermos da mesma forma que o Mestre havia ensinado, sem desamparar ninguém que viesse até eles em busca de algum tipo de ajuda, material ou moral.

Era um oásis de esperança para os viajantes e peregrinos cansados e exauridos, um local de refazimento.

Foi a primeira organização de caridade de que se tem notícia, nos moldes exemplificados por Jesus, na história da cristandade após sua crucificação. Um importante centro de acolhimento aos necessitados, local onde aqueles que precisavam de ajuda passaram a recorrer, pois, devido à perseguição aos cristãos, um centro de acolhimento se mostrava mais prático do que as peregrinações que os apóstolos realizavam anteriormente com Jesus.

Surgiram muitas igrejas, como eram chamados esses locais de atendimento, onde se falava dos ensinamentos do Mestre e também se ajudavam os necessitados. Podemos destacar o trabalho de João Evangelista na igreja de Éfeso e também em Antióquia e Alexandria, centros divulgadores do Cristianismo.<sup>4</sup>

***“Para dar continuidade ao trabalho que o Mestre havia iniciado de forma prática, após sua ascensão vibratória, Pedro construiu a Casa do Caminho, uma casa singela, de paredes brancas, onde se praticava o puro Cristianismo, também, conhecida por muitos como a Primeira Igreja de Jerusalém.”***

Esses ensinamentos, ao longo dos séculos, contribuíram para que a cristandade desenvolvesse as ordens religiosas de assistência aos sofredores nos mosteiros, como os beneditinos. Também foram ao encontro dos indigentes, como os franciscanos mendicantes e os frades menores. Foi o ponto de partida para o exercício do acolhimento aos carentes, tanto materiais quanto espirituais, atendendo aqueles que tinham necessidade de alimento, enquanto outros necessitavam de um acolhimento fraterno.

Esses exemplos, guardando as devidas proporções, acabaram influenciando todos os cristãos no exercício da caridade e na prática do amor ao semelhante. Não foi diferente com o movimento espírita, após a codificação da Terceira Revelação por Allan Kardec.

Muitos foram os precursores e simpatizantes da Doutrina Espírita que perceberam a necessidade de estudar a codificação e, paralelamente, exercitar a caridade, principalmente na história do Brasil. Podemos destacar Antônio Gonçalves da Silva, conhecido como Batuira, Anália Franco, Eurípedes Barsanulfo, Cairbar Schutel, Chico Xavier, Divaldo Franco e muitos outros. Cada Casa Espírita que vai sendo fundada procura reproduzir, dentro de suas condições, o modelo da “Casa do Caminho”, a primeira igreja fundada por Pedro em Jerusalém e dirigida pelos primeiros cristãos.

Em 15 de agosto de 1952, foi fundada a Mansão do Caminho, em Salvador, por Divaldo Pereira Franco e Nilson de Souza Pereira, uma obra social que recentemente completou 72 anos de fundação, assim como muitas outras instituições espalhadas pelo Brasil, seguindo o ideal cristão e divulgando o Espiritismo.

---

#### Referências:

1. Xavier; Francisco Cândido; Boa Nova; Cap. 21 - A Lição da Vigilância; FEB.
2. \_\_\_\_\_ : \_\_\_\_\_ ; Caminho, Verdade e Vida; Cap. 97 - Amas o bastante?; FEB.
3. \_\_\_\_\_ ; \_\_\_\_\_ ; Fonte Viva; Cap. 19 - Apascenta; FEB.
4. Wikipédia (Enciclopédia livre) - Primeiros Centros do Cristianismo.

**Fonte:** \_\_\_\_\_

*Colaboração de Éder Andrade, do Centro O CONSOLADOR Comunidade Espírita Cristã, para a Revista O Caminho*



## VISÃO ESPÍRITA

### O Apocalipse & O Espiritismo

O Apocalipse, pelo significado desta palavra de origem grega, é uma divulgação ou revelação de grande conhecimento.

Em conceitos religiosos, um apocalipse geralmente revela algo muito importante que estava oculto ou fornece o que Bart Ehrman denominou "*uma visão dos segredos celestiais que pode dar sentido às realidades terrenas*".

Além disso, certas culturas pagãs costumam ter visões semelhantes a respeito desse tema, muito embora o apocalipse pagão tenha mudado com o tempo.

Os relatos escritos dessas revelações também são designados como 'apocalipse'. Para o Espiritismo, o Apocalipse é uma revelação divina de coisas que até então permaneciam secretas a um profeta (João) escolhido por Deus.

O Apocalipse está previsto no centro do último livro bíblico, de João, o Evangelista, que também este capítulo final do Novo Testamento, adotado pelas igrejas cristãs, católicas ou não. Este capítulo foi escrito quando João já estava preso e desterrado no exílio na Ilha de Patmos. Daí João também ser conhecido como "*Águia de Patmos*".

Sem dúvida, ao contrário de seu Evangelho, que é uma das quatro crônicas canônicas da vida de Cristo, neste importante epílogo fornecido por João para o Novo Testamento, nota-se uma franca e intensa atividade mediúnica.



**São João Apóstolo**

Segundo o Espiritismo, as vozes dos espíritos estão simbolicamente destacadas no ápice de cada uma das sete seções que o integram. O Espiritismo é o roteiro que desvenda o Apocalipse.

O Espiritismo também acredita que o mundo e as relações interpessoais deverão ser baseadas no amor e na cooperação entre os povos, e os anseios coletivos devem sobrepor-se aos individuais.

Essa revolução planetária faz parte do planejamento feito pelo Mestre Jesus há quase 4,5 bilhões de anos. Enfim, o Apocalipse é a Revelação Divina, que se fundamenta basicamente no Final dos Tempos, onde o Mal é vencido pelo Bem, com a vinda do Messias, ou o seu retorno, de acordo com a religião considerada. Para os judeus não-messiânicos, a maioria, seria a sua primeira vinda. Para os demais, o retorno, igualmente para os cristãos e islâmicos.

Escatologia é uma parte da teologia e filosofia que trata dos últimos eventos na história do mundo ou do destino final do gênero humano, comumente denominado como fim do mundo. Em muitas religiões, o fim do mundo é um evento futuro profetizado no texto sagrado ou no folclore. De forma ampla, escatologia costuma relacionar-se com conceitos como o Messias ou Era Messiânica, a pós-vida e a alma.

Escatologia Cristã é o estudo do fim dos tempos, a consumação final de tudo, segundo a concepção bíblica cristã. Trata-se, portanto, do estudo do destino último do homem, tal como é revelado na Bíblia, fonte primária de todos os estudos sobre a escatologia cristã.

Escatologia Inaugurada é a crença na teologia cristã de que o fim dos tempos foi inaugurado na vida, morte e ressurreição de Jesus, e que, embora o Reino de Deus esteja presente, há aspectos nele que são "já" (fomos salvos) e "ainda não" (vivemos a plenitude da salvação).

George Eldon Ladd sugere que o Reino de Deus "não é apenas um presente escatológico pertencente à Era vindoura; é também um presente a ser recebido no antigo éon".

A Parúsia ou Segundo Advento é um termo usualmente empregado com a significação religiosa de volta gloriosa de Jesus Cristo, no fim dos tempos, para presidir o Juízo Final, conforme creem as várias religiões cristãs e muçulmanas, inclusive sincréticas e esotéricas.

O livro "[Interpretação Sintética do Apocalipse](#)", de [Cairbar Schutel](#) é a primeira e a principal obra espírita cristã que analisa o livro do Apocalipse de João Evangelista, do Novo Testamento de Jesus Cristo.

Sucederam-se outras grandes obras, tais como as de Marco Paulo Denucci Di Spirito, "[O Apocalipse Segundo o Espiritismo - Volume I](#)" e "[Apocalipse - O Espiritismo no Centro da Grande Revelação - Volume II](#)", baseando-se nas informações espirituais dadas a [Allan Kardec](#) no Século XIX e a [Francisco Cândido Xavier](#) no século XX.

Podemos ainda citar, dentro do rol das análises literais e sistemáticas do Livro das Revelações (Apocalipse), o livro "[Apocalipse – Uma Interpretação Espírita das Profecias](#)", pelo espírito Estevão, psicografado por Robson Pinheiro.

Também temos a referência do artigo de Jorge Granja de Oliveira Jr, "[Apocalipse na Visão Espírita](#)", do qual extraímos este trecho:

*“À luz da Doutrina Espírita, esse "final dos tempos", na verdade, se refere ao término do ciclo planetário chamado "provas e expiações". É conhecido através das obras básicas de Allan Kardec, em a Gênese e o Livro dos Espíritos, que os mundos possuem uma gradação evolutiva, iniciando sua caminhada nos primeiros estágios chamados de mundos primitivos e concluindo ao atingir o estágio evolutivo de mundos celestes. A Terra está apenas no segundo estágio dessa cadeia evolutiva, ou seja, ainda distante de terminar sua jornada.”*

Ou seja, João Evangelista foi um médium, e o Livro das Revelações trouxe a mensagem das mudanças para a Transição Planetária.

No entanto, no presente artigo, após estes esclarecimentos e referências iniciais, visamos a visão subjetiva da questão. Como já vimos, muito se abordou quanto à visão objetiva, direta ou literal do tão complexo livro de João.

Cabe-nos, portanto, uma análise mais aprofundada e ampla da questão.

Claro que não se trata de um livro literal. O mundo não se acaba, como nenhuma vida, na verdade. O que tem fim, o que termina, é cada existência material de qualquer ser vivente, animal, vegetal e até mineral, pois a Terra e todos os planetas, como o universo ou universos, estão todos em constante evolução, como toda e qualquer obra fruto da Criação.

O Apocalipse é uma metáfora! Ou melhor, um conto metafórico...

Sim, pasmem. Ele é constante e contínuo, ele se renova a cada segundo. Aliás, nem em cada segundo, pois é atemporal. Deus não está submetido ao tempo, pois o tempo é uma ilusão criada por Ele para os seres encarnados medirem o período de vida na matéria. Espíritos livres, quanto mais evoluídos, menos submetidos estão às ilusões do tempo linear. Apocalipse é Revelação. É descobrir o Cristo. É o livre-arbítrio de todo e qualquer instante, de cada passo que se dá, no pensamento, na palavra e nas ações, necessariamente nessa sequência.

A parúsia se faz toda vez que aceitamos plenamente o Cristo em nós mesmos e, assim, ao nos afastarmos cada vez mais do mal, vamos retirando, pedaço por pedaço, a marca da 'besta', que vai tendenciosamente se construindo e enraizando em nossas almas. Carregar o mal e sua marca decorre de alimentar tudo aquilo que Deus nos disse para não sentir, pensar e fazer, conforme as palavras confirmadas e didáticas de Jesus, o Grande Profeta da Salvação. Não precisamos de estruturas físicas, templos, ídolos, donos ou soberanos da fé. Só precisamos da fé em um Deus único e universal, eterno, bom e caridoso, que acolhe todo filho sincero que O procura de fato.

Caso ainda não tenham se apercebido disto, é bom lembrar: a humanidade surgiu monoteísta, e as variações disto — panteísmo, politeísmo, deísmos, agnosticismo, ateísmo — são apenas consequências, em diferentes formas e graus, do afastamento voluntário de Deus. Vai-se esquecendo e distanciando, cada vez mais, até culminar no absoluto materialismo, sem esperanças nem felicidade. Uma vida sem fé é uma vida sem esperança, mergulhando-se num mar de dor e sofrimento, por perda de defesa contra o mal e suas armas, enfraquecendo a mente e a alma, sem resistência e, portanto, sem resiliência.

O Juízo Final se repete a cada desencarne, onde é feito o balanço somatório de todas as passagens, acrescido da experiência da que acabou de terminar, pelo que se faz a destinação do espírito, da pessoa real, para a nova fase, de acordo com as suas obras, como está bem escrito.



**Principal obra do tema**



Não há paraíso nem inferno eternos. Isso é ilusão. O que há é o atraso da evolução, uns mais lentos que outros, por suas próprias escolhas, pois o livre-arbítrio é a tônica permanente das regras de conduta.

Libertem-se, irmãos, dos clichês de senhores da fé, que lhes ameaçam com danação eterna. A danação só existe enquanto estiverem andando voluntariamente nas sombras, sem abrir suas mentes e corações para o Amor, sem a Fraternidade, pela incompetência da prática da Caridade, sem a qual não há salvação.

E essa Caridade não é a ridícula prática da esmola material, vaidosa e impessoal, na maioria das vezes. É a Caridade genuína, de dar de si ao próximo, quando até para si mesmo parece faltar, mas Deus não deixa que falte nada para quem com Ele está.

O Armagedom, o Monte Megido, o local da Batalha Final, está dentro de todos nós, em nossas mentes, nos nossos espíritos, pela luta que se faz em cada um de nós, em função de nossas escolhas, de forma igualmente continuada e quase eterna, já que, quanto mais evoluímos, menos impuros nos tornamos.

Vigiai e orai. Não tema a Deus. Tema não estar por Ele, com Ele, para Ele. Ame. Tema não amar o próximo como Deus quer que seja este amor, exemplificado pelo amor de Jesus por todos nós. Jesus, que nasceu, viveu e morreu para nos ensinar pessoalmente o Caminho. E, então, assim sendo, cabe-nos passar progressivamente por todas as encarnações neste e em outros mundos, bem como pelas diversas ascendentes cidades etéreas, evoluindo até chegarmos à Nova Jerusalém.

Concluindo, de qualquer forma, a análise subjetiva do Apocalipse que aqui foi feita não impede a validade de seu estudo literal. Muito pelo contrário, coexistem de forma complementar.

---

**Referências nos links ao longo do texto.**

**Fonte:**  
*Eduardo Penna*  
*Para a Revista O Caminho*



## **ENSINAMENTOS DE EMMANUEL** **Nascer e Renascer**

Caros Irmãos e Irmãs, no mês de maio de 2024 concluímos a transcrição do Livro “[Calma](#)”, psicografia de [Francisco Cândido Xavier](#).

Neste mês de junho de 2024 iniciamos a transcrição do Livro “[Nascer e Renascer](#)”, psicografia do mesmo querido médium, do seu elevado mestre espiritual [Emmanuel](#), que aceitou Jesus. na sua 3º encarnação, antes de morrer em Pompéia, em Nápoles, nos tempos da Roma Antiga. Esperamos que os ensinamentos de Emmanuel mais uma vez toquem os corações dos leitores e que seja uma leitura construtiva e modificadora para todos.

## **Enriquece o Teu Dia**

Cada dia é uma reencarnação simbólica para nós outros, no círculo de lutas purificadoras da Terra.

Não te esqueças de semelhante verdade, se desejas realmente preparar o coração para a vida imperecível.

Não desperdices a riqueza dos minutos na indiferença, na teimosia, no isolamento ou na inércia.

Cada vez que o sol reaparece no horizonte, é possível melhorar o padrão do próprio entendimento com os familiares, auxiliar ao próximo com mais segurança, amparar a natureza com mais alta compreensão.

Hoje é nova oportunidade a fim de renovar-nos, quanto possível, para o Infinito Bem.

Planta uma árvore amiga e, mais tarde, recolher-lhe-ás o tesouro de bênçãos.

Aceita o desafeto de ontem, oferecendo-lhe simpatia e, em futuro próximo, terás um irmão compreensivo e devotado.

Utiliza, com proveito, o vintém de que dispões, auxiliando ao necessitado e, amanhã, entrarás na posse de valores inesperados da amizade e da alegria.

Sorri com bondade e coopera, com mais diligência, em tua paisagem de serviço habitual, nos instantes do “agora” e encontrarás companheiros, ricos de concurso fraterno nos dias que virão.

As mais comoventes sinfonias são iniciadas em notas pequeninas, aparentemente sem significação.

Se pretendes um lugar no banquete da ciência e da fraternidade, do amor e da sabedoria, começa a estudar e a servir, a compreender e desculpar, a mentalizar o bem e a sublimar o próprio coração, desde hoje.”

## **Aceitemos a Dor**

Aceitemos realmente a dor na condição de apoio celeste com que a Divina Providência nos enriquece o caminho.

Toda a natureza para ajudar a experiência do homem, alimentando-o e amparando-o, padece constantes dilacerações.

Para transformar-se em sementeira proveitosa, morre o grão esquecido no solo.

Para converter-se a espiga em farinha, humilha-se, asfixiada, sob a mó que a tritura.

Para dar-se em pão abençoado à mesa, submete-se a farinha à elevada tensão do forno.

Para servir no levantamento do edifício, sofre a pedra a pressão do martelo.

Para oferecer-se em beleza e brilho, obedece o seixo bruto ao buril que o aprimora.

Para responder às necessidades do conforto, desce o tronco aos insultos da lâmina.

Para contribuir no progresso, encontra o metal as injúrias do fogo.

A responsabilidade, na oficina do caráter, é luz que engrandece todo espírito que lhe atende as obrigações.

Não lamentes a dificuldade e nem amaldiçoas o sofrimento que porventura te busquem.

Não temas a dor, na escola da vida, e recolhe, em silêncio, as bênçãos de que se faz emissárias.

Não te enganes com as aparências.

Quando te vejas no usufruto dessa ou daquela promoção, a-tento às circunstâncias do mundo, às imposições dos que te cercam ou às convenções em que a existência se te condiciona, escolhe a senda da abnegação, em auxílio aos outros, porque o Senhor nos ensinou, em espírito e verdade, que somente a preço do esforço máximo pela vitória do bem, com o esquecimento de todo egoísmo, é que escaltaremos o monte da paz com a nossa própria renovação.

## **Burilamento**

Diante da Vida Universal, pontilhada de constelações, cuja grandeza nos escapa, por agora, à compreensão, imaginemos o homem primitivo a contemplar da insipiência de sua taba uma cidade superculta, povoada de escolas e santuários, oficinas e monumentos.

Decerto que semelhante visão lhe encorajaria o estímulo ao progresso, mas não o exoneraria do dever de aprimorar-se na própria educação, antes de qualquer arrancada às eminências entre- vistas.

Indispensável estejamos alertas no aperfeiçoamento que nos é necessário, antes de tentar a ascensão à Espiritualidade Superior.

A Terra, em seus múltiplos círculos de ação, simboliza para nós, desencarnados e encarnados, a universidade preciosa, congregando variados cursos de evolução.

A dor e a dificuldade, o trabalho e a provação, em suas esferas de serviço, representam matérias abençoadas, em cuja assimilação ser-nos-á possível efetuar o próprio burilamento, à feição do diamante que, aprisionado ao cascalho, reclama o esmeril que o dilacera, convertendo-se, por fim, na pedra formosa e rara, suscetível de refletir as magnificências da luz.

Nosso problema essencial, por enquanto, é o de nossa própria adaptação às Leis Divinas, de que Jesus Cristo, ainda e sempre, é o nosso exemplo maior.

Semelhante adaptação se constitui de humildade e de amor, para que a Sabedoria Celeste encontre em nós a justa ressonância.

Contemplando as estrelas e indagando acerca dos mundos sublimes, não nos esqueçamos da própria sublimação, a fim de que transformados, um dia, em estrelas conscientes no campo da vida, possamos em qualquer parte retratar o Eterno Bem, realizando com a nossa simples presença a exaltação do Senhor.





## FUNDAMENTOS DA REFORMA ÍNTIMA

Caros irmãos e irmãs,

Dando continuidade aos nossos Estudos de Reforma Íntima, pelos Ensinamentos da Doutrina, no mês de Março de 2021 começamos uma nova etapa, com o Ciclo de Cairbar Schutel, após terminado o de Êrmance Dufaux, que fizemos de Dezembro de 2017 até Fevereiro de 2021.

O Estudo de Reforma Íntima é matéria fixa da Revista O Caminho, dada a sua importância para quem abraça verdadeiramente a Doutrina Espírita, pois é o sustentáculo teórico e prático, para que possa abrir as suas portas mentais e espirituais ao aprendizado evolutivo.

Apesar de já termos estudado os textos de Cairbar Schutel de Setembro a Novembro de 2017, agora faremos uma nova abordagem, sistemática e completa.

# A EDUCAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

- 888.** Que dizer das crianças e adolescentes que cometem maus atos mais sérios, tais como crimes e ataques violentos? Pais que faltam com suas responsabilidades, num primeiro momento. Adultos que os cercam, num segundo. Pode o indivíduo que não recebeu amor, combustível vital para a sobrevivência, saber distinguir entre o certo e o errado com a mesma lucidez daquele que foi mimado pelo cerco carinhoso de genitores atenciosos? Sem valores, sem formação, sem ética, sem moral, o que se pode exigir dessas crianças e adolescentes infelizes por essência?
- 889.** Obras assistenciais de amparo à criança precisam existir, pois suprem a deficiência de muitos pais inconsequentes e sem valores morais sólidos. Entretanto, essas obras necessitam trabalhar em conjunto com os genitores, sempre que possível, educando-os, assim como o faz com seus filhos.
- 890.** Os pais devem dar o melhor de si aos seus filhos, mas também os cristãos devem dar o máximo de si às crianças de um modo geral.
- 891.** Por isso é muito importante a integração no núcleo familiar. Pai e mãe devem trabalhar em conjunto e não disputando espaço com os filhos; precisam dividir bem as funções do lar para que não falte sustento, mas também não careçam amor e atenção.
- 892.** Filhos em primeiro lugar; pais em segundo. Essa a lei do lar cristão ideal.
- 893.** Difícil, sem dúvida, para o pai ou a mãe que foi mal criado, mal formado e sem apego aos valores da família, conseguir vencer esses obstáculos, dando ao seu filho o que não teve. Heroísmos à parte, é dever cristão aprender a ser cristão. Logo, o esforço necessita fazer-se presente e tudo pode ser conseguido.
- 894.** Não deve haver divergência de método educacional entre os pais, afinal, conflitos nesse sentido deseducam mais do que servem aos filhos. O que acontece, nesse caso, é falta de diálogo e de paciência. Com vontade e dedicação, surge o entendimento.
- 895.** Que belo não é o filho que, ao atingir a fase adulta, promete fazer ao seu descendente exatamente o que lhe foi feito por seus pais! Está feliz, sente-se bem formado, está agradecido. É esse o triunfo vivo de seus genitores.
- 896.** Nem sempre haverá vitória completa; não é isso que se quer dizer no item anterior. Afinal, pais e filhos são seres humanos imperfeitos; ninguém se toma perfeito numa única existência. Entretanto, uma boa educação, ainda que com problemas e insuficiências, será um paradigma para o(a) filho(a) que cresceu e toma-se pai ou mãe.
- 897.** Como mencionado no item **886**, a boa educação não precisa ser provada a ninguém, pois todos notam.
- 898.** Crianças e adolescentes bem formados esbanjam alegria, equilíbrio, segurança e são polidos e bondosos, normalmente, não incluídas nessa avaliação as tendências infantis naturais à traquinagem.
- 899.** Não existe, atualmente, a melhor idade para iniciar a frequência à escola. Tudo dependerá dos pais e de sua disponibilidade. Entretanto, crianças não podem ser largadas nas entidades educacionais, como se atividade escolar fosse todo o universo que as cerca. Há uma dose de escola e outra de lar, necessárias ambas à formação cristã de qualquer ser humano.
- 900.** O centro vital da educação da criança e do adolescente deve ser sua família. A partir daí, os pais podem iniciá-los nas demais atividades, tais como instrução, esportes, lazer, cultura geral e atividade sociais.

901. Um lembrete essencial: formação moral é adquirida essencialmente no lar; não é tarefa primordial da escola formar o caráter do aluno e sim dos pais.
902. Castigos ou punições, no contexto educacional, fazem parte da formação, pois os limites precisam existir. Não é demais lembrar que tudo deve ser feito na exata medida e proporção necessárias, sem excessos e sem exageros.
903. Não se aprende a amar a Deus; apenas se desenvolve essa tendência inata a todo ser humano. É tarefa dos pais cultivar nós filhos o amor e a humildade diante de Deus.
904. Há faixas etárias próprias para adequados tipos de educação e orientação. Até os sete anos, impera o determinismo, com reduzidas doses de livre-arbítrio, ou seja, as crianças têm seus destinos conduzidos muito mais pelo Plano Superior do que por sua vontade.

Os pais devem, então, dar o máximo de si para educá-las, orientá-las e puni-las, se for o caso. É a fase mais receptiva.

Depois, dos sete aos doze anos, predomina ainda o determinismo, mas com doses mais elevadas de livre-arbítrio. Trata-se do instante em que os pais devem cuidar mais do diálogo incessante para formar e educar. Continuam atuando de modo importante na vida dos filhos.

A terceira fase vai dos doze aos dezesseis, quando começa o predomínio do livre-arbítrio, mas ainda com doses de determinismo. Os pais devem começar a respeitar os desejos dos filhos e já não podem ser tão impetuosos ou rigorosos na orientação, pois se o fizerem serão rechaçados. A responsabilidade do adolescente está presente. O que fizer, será computado no seu histórico de vida.

A derradeira fase é a partir dos dezesseis anos, quando impera o livre-arbítrio, com reduzido determinismo, seguindo assim até o final da existência. É o ser humano totalmente responsável pelos seus atos e por eles responde diante de Deus. Os pais cumpriram ou não sua missão. Não devem insistir em castigos imoderados, nem em intensa educação, pois já não surtirá efeito. Passarão apenas a orientar seus filhos, buscando ajudá-los e auxiliá-los a seguir seus rumos. Mais amor e menos rigor é o melhor remédio para males surgidos nessa fase. O bom exemplo que os pais derem será também a mais correta aplicação de sanções aos maus atos dos filhos.





## ARTIGO

### Os Obsessores e A Obsessão

A criação de Espíritos é contínua, assim eles próprios nos disseram, nunca foi interrompida, sendo esta atividade controlada por Deus, e Ele tem criado Espíritos por toda a eternidade.

Após a passagem pelos reinos inferiores da natureza, ainda como princípio espiritual, e a conseqüente individualização - agora Espírito -, adquiri incomensurável experiência ao reencarnar uma, duas, inúmeras vezes, no reino hominal, até atingir tal estágio de evolução, que alcança a condição de Espírito puro, quando não mais reencarna obrigatoriamente, contudo, podendo fazê-lo em missões especiais, tal foi o exemplo de Jesus. Alcançando esse ponto, participará e promoverá o progresso de outros Espíritos e planetas, tudo sob a regência de Deus, não há dúvida.

O mundo espiritual é o mundo natural, onde permaneceremos definitivamente após a conquista da relativa perfeição, meta fatal a qual estamos todos destinados pela Lei do Progresso criada por Deus.

Quando não estamos encarnados, estamos do *lado de lá*, aguardando e, quem sabe, preparando-nos para uma nova encarnação, período este chamado de Erraticidade, quando, de modo geral, estamos também progredindo.



Dizemos de modo geral, pois há Espíritos que sequer sabem que desencarnaram. Neste estado de incompreensão, não podem estar aguardando para reencarnar; tampouco podem estar preparando-se para tanto; também não estão progredindo, pois é preciso *dar tempo ao tempo*, até adquirirem consciência de seu estado de *mortos* e, juntos com os Espíritos encarregados dos processos reencarnatórios, estabelecer um novo programa para aproveitamento na Terra, com provas e expiações adequadas e úteis ao seu progresso.

**“Obsessores e obsessões espirituais: em breve, não nos lembraremos mais destes flagelos, farão parte apenas dos registros da História espiritualista.”**

Por outro lado, a sabedoria e bondade das leis divinas é tamanha que, mesmo estes desinformados sobre a continuidade da vida, nessa particular fase, encontrando-se provisoriamente estacionários em sua evolução, quando ainda não readquiriram sua consciência plena sobre a mudança de estado vibratório que os alcançou, podem ser ajudados pelo mecanismo da reencarnação compulsória, considerando que perderam temporariamente a noção da própria existência, bem como do uso do livre-

arbítrio e, em consequência, o poder de decisão sobre seus caminhos. Nessa condição, precisam ser provisoriamente tutelados por entidades mais esclarecidas, por exemplo, seus Espíritos guardiões.

Para alcançar a perfeição possível, permitida, desejada e determinada por Deus - essa uma das raríssimas fatalidades nas leis eternas -, interagimos continuamente tanto quando encarnados, entre os vivos, quanto desencarnados, entre os mortos, existindo também intensa e contínua troca de ideias e pensamentos entre os dois planos.

As relações dos Espíritos, sejam bons ou maus, é espontânea, regida pelo livre-arbítrio de cada qual. Estas interações ajudam-nos a desenvolver virtudes e inteligência, os dois campos de aprendizado que precisamos construir e dominar.

Os relacionamentos entre Espíritos sempre existiram e, do que se permite perceber pelo nosso atual nível de conhecimento, sempre existirão. Estes contatos mútuos, realizados a título de exemplo, quando formamos as famílias, nos aprimoram, viabilizando o crescimento moral e intelectual, além de servir de mecanismo de reparação ou de compensação de faltas do passado, e, evidentemente, de colheita de bons frutos quando nos pautamos em nossas anteriores existências conforme as leis eternas.

Entretanto, nem sempre nos relacionamos de forma construtiva, amistosa, fraterna. O egoísmo e orgulho ainda contaminam e dificultam as nossas ações e realizações, muitas vezes em detrimento do próximo e de nós mesmos.

Desde existências passadas, e muitos ainda agem desta forma no presente, aprendemos a usar a força, o controle psicológico e as transitórias posições de mando para exercer dominação e constrangimento sobre os mais fracos ou sobre aqueles que se encontravam ou se encontram provisoriamente sob nossa dependência.

Na ocorrência de algum prejuízo nas relações sociais, de trabalho, de família, entre outros, surge um débito.

De modo semelhante, se há algum benefício, surge um crédito. Este débito, moral ou material, deve ser necessariamente reparado, seja pela dor e sofrimento, ou pelo amor, por meio de ações positivas, construtivas, conforme observou-nos Pedro<sup>1</sup>:

*Mas, tendo antes de tudo ardente amor uns para com os outros, porque o amor cobre uma multidão de pecados.*

O inolvidável Apóstolo, ensinou assim que, se não houver amor, o pecado, ou seja, qualquer transgressão às leis divinas, permanece descoberto, devendo ser reparado mais cedo ou mais tarde, pois o bem feito em qualquer época, não importando a quem, sempre se contrapõe ao mal que se fez no passado, de acordo com a Contabilidade do Amor.

Entretanto, quando não desfazemos pelo amor as consequências dos nossos equívocos, ou inobservâncias às Leis do Criador - esta última talvez a melhor definição do conceito de pecado -, esses mesmos princípios imutáveis de Deus, sempre trabalhando em nosso favor, nesse caso, permitirão a outros Espíritos servirem de mecanismo de reparação das nossas faltas cometidas.

Tudo acontece visando a nossa educação, sem o contexto de vingança ou punição por parte do Criador, e, dentro do limite da reparação do mal sofrido, não há jamais cobranças em excesso, pois a educação não pode ser construída através da imposição.

Desta forma, Espíritos que, por livre escolha, exercendo o seu pleno livre-arbítrio, nunca nascidos, determinados ou designados fatalmente por Deus para este específico fim, adquirem a condição de cobrar o ressarcimento dos prejuízos que se supõem atingidos no passado, ou mesmo nesta existência - são os obsessores. Representam possíveis agentes deste mecanismo da Lei do Progresso, ao qual estaremos submetidos ainda por longo tempo - a obsessão -, sendo este um dos variados efeitos indesejados da ação dos Espíritos, sejam desencarnados, ou encarnados, uns sobre os outros. Este desejo de vingança pessoal existirá até o momento em que apenas o amor norteie todos os nossos feitos e pensamentos, viabilizando a chegada do imprescindível perdão.

Contudo, o desforço representa apenas uma das muitas razões do assédio entre Espíritos desencarnados sobre encarnados, a modalidade mais conhecida da obsessão, popularmente conhecida por *encosto*. Há variadas motivações materiais e imateriais, provocando obsessões, em diversos graus, de diferentes modalidades, indiscriminadamente, entre a população encarnada e a desencarnada.

Estas influências sempre existiram, acompanham o caminhar da Humanidade, exceto no início da marcha evolutiva de cada um, quando os Espíritos encarnados ainda não tinham um passado delituoso, portanto, não podiam ser cobrados em nada, não havia resgates a realizar. Nessa fase, éramos acompanhados apenas pelos Espíritos protetores que cuidavam do andamento das particulares jornadas de outros Espíritos ainda incipientes e ignorantes, exceto, se o Espírito tivesse vindo de outros mundos, nesse caso, poderia já reencarnar com débitos, sujeito assim à cobranças de possíveis obsessores.

As interações entre Espíritos, quando não construtivas, são o maior problema enfrentado visto que a obsessão espiritual, não aquela entendida e analisada pela Medicina clássica, é uma enfermidade moral quase generalizada, grassando sem quartel nos quatro cantos do mundo, uma verdadeira epidemia desconhecida e, dependendo do caso, de longo e difícil trato.

Sendo por esta razão que Allan Kardec registrou<sup>2</sup>:

*Pululam em torno da Terra os maus Espíritos, em consequência da inferioridade moral de seus habitantes. A ação malfazeja desses Espíritos é parte integrante dos flagelos com que a humanidade se vê a braços neste mundo.*

Esse flagelo é tão danoso que causou e causa mais males à Humanidade do que todas as guerras em conjunto, pois, assim cremos que, todos os políticos, conquistadores, reis e rainhas, déspotas de todos os tempos, tiveram a motivação de iniciar suas campanhas guerreiras por conta do egoísmo e orgulho, ainda predominantes, entretanto, seguramente, também tiveram a sua sanha belicosa atizada por obsessores que nada mais desejavam do que causar males sem conta aos povos de então, sendo as batalhas e conflitos bélicos mecanismos com a capacidade de promover grandes prejuízos às coletividades.

Observamos que essa constatação do Mestre de Lyon, já havia sido notada e revelada pelo Mestre dos mestres - Jesus -, nessa particular passagem<sup>3</sup>:

*E perguntou-lhe [Jesus]: Qual é o teu nome? Respondeu-lhe ele: Legião é meu nome, porque somos muitos.*

É de se notar que há legiões de obsessores, pois a Terra ainda abriga Espíritos com acentuados passivos morais. Tão logo haja uma melhora na conduta moral da população da Terra - encarnada e desencarnada -, esses processos obsessivos irão perdendo a sua intensidade, sendo substituídos, gradativamente, por comportamentos mais humanos e generosos, transformando também a atmosfera psíquica do planeta, hoje caracterizada pelas vibrações negativas e maléficas, que tanto favorecem as vinganças e a prática dos vícios, algumas causas das obsessões.

Entretanto, Deus é Pai, amoroso e misericordioso, e está promovendo a melhora da Terra por meio de Suas sábias leis, providenciando a sua evolução de mundo de provas e expiações para regeneração, através da substituição de milhões de Espíritos moralmente atrasados, por outros mais evoluídos, oriundos de mundos mais adiantados.

O resultado não se fará tardar, pois a retirada dos retrógrados já se faz há décadas, favorecendo o progresso dessa pequena parte da Humanidade Universal, que hoje, creê-se, deva ter alcançado o ápice da maldade, conforme predito pela Doutrina dos Imortais: o homem, ao atingir o mal generalizado, insatisfeito, passa a desejar ardentemente o bem.

Obsessores e obsessões espirituais: em breve, não nos lembraremos mais destes flagelos, farão parte apenas dos registros da História espiritualista.

Esperamos fazer por merecer a permanência na Terra para logo poder viver esses tempos gloriosos, quando poderemos conviver em relativa harmonia, em paz e sem armas, antecipando as doces vibrações que nos aguardam no futuro.

---

### Referências:

1. BÍBLIA. N.T. 1 Pedro. *O novo testamento*. Tradução de Joao Ferreira de Almeida. Rio de Janeiro. Imprensa Bíblica Brasileira, 1966. cap. 4, vers. 8.
2. KARDEC, Allan. *A Gênese. Os milagres e as predições segundo o Espiritismo*. Brasília: FEB, 2013. cap. XIV, item 45.
3. BÍBLIA. N.T. Marcos. *O novo testamento*. Tradução de João Ferreira de Almeida. Rio de Janeiro. Imprensa Bíblica Brasileira, 1966. cap. 5, vers. 9.

**Fonte:** \_\_\_\_\_  
Rogério Miguez  
[Espiritualidade e Sociedade](#)





## **ARTIGO**

### **Terapia Espírita da Obsessão**

A obsessão é o processo através do qual um Espírito exerce a sua vontade sobre outro. Pode ser de encarnado para encarnado, de desencarnado para encarnado, de encarnado para desencarnado, e de desencarnado para desencarnado<sup>1</sup>. A mais frequente é a de desencarnado para encarnado e, depois, entre encarnados<sup>2, 6</sup>. No entanto, muito se observa de encarnados que pelo apego, ou o oposto, pelo ódio e não pelo amor, não livram os seus desencarnados dos laços espirituais pelo pensamento doentio, verdadeira idéia fixa<sup>2, 6, 10-13</sup>.

Não se deve confundir a obsessão e suas variantes.

Na [Perturbação](#), prejudica o foco dos pensamentos, podendo também causar efeitos sobre o lar (ruídos, luzes), quando a vítima estiver encarnada, atrapalhando o seu cotidiano, esquecendo nomes, coisas, tarefas. Na [Obsessão](#) o efeito é direto e maior de um espírito sobre outro, encarnados ou não. Em seus graus mais graves observamos [Possessão](#) e [Subjugação \(Dominação\)](#), mas jamais dois espíritos ocupam o mesmo corpo ou mesmo espaço etéreo, apenas os grau de entrega e de controle são progressivamente maiores.<sup>1, 2, 5, 9, 11-14</sup>.

A obsessão não tem preferência pelo meio que deve atuar. Pode se desenvolver nos ambientes em que predominam a ignorância, o analfabetismo, o primitivismo. Manifesta-se também, e muito facilmente, entre os que são calculistas e imediatistas, encontrando neles o campo interior propício a se ampliar. Penetra nas cabeças coroadas de ouro e jóias preciosas, em berços de ouro e em palácios de poder, contribuindo com o suicídio, homicídio, e o crime em geral<sup>1, 2</sup>.

A obsessão estudada por Allan Kardec é a influência que um Espírito desencarnado exerce sobre uma criatura humana da Terra<sup>1-6, 10-13, 14</sup>.

Pode ser dividida em três espécies, ou graus: Obsessão Simples, Fascinação e Subjugação<sup>1</sup>.

Na obsessão simples existe um espírito ignorante, tentando perturbar a criatura. Ele não se disfarça, não tenta enganar. No entanto causa embaraços e distonias emocionais. Com o exercício da vontade, e a perseverança nos bons propósitos a criatura pode se libertar facilmente dessa influência perniciosa. O espírito se dá conta que perde o seu tempo, que a pessoa não atende as suas sugestões e vai embora.

***“Ensinou-nos Jesus, que a melhor e maior terapêutica para a libertação das Obsessões é a do Amor. E Allan Kardec, atualizando o pensamento de Jesus, falou a mesma coisa quando estabeleceu a Caridade como sendo o mais nobre sentimento, através do qual a pessoa logra a auto-superação, a sublimação dos sentimentos, à renúncia das ambições pessoais”***

Na Obsessão por Fascinação, o processo é diferente. O Espírito produz uma ilusão na pessoa. É uma fixação ideológica. A pessoa se acha muito importante. Caso seja médium ostensivo, o obsidiado se acredita portador de uma missão especial, tendo como tarefa receber comunicações de espíritos famosos, superiores.

Ele se acredita infalível. Não consegue admitir que alguém não pense como ele pensa. Se alguém fala alguma coisa, que vai de encontro a ele, se alguém o chama a atenção para qualquer equívoco, ele se melindra, e se afasta de todo aquele que tenta corrigi-lo.

Ele se isola, influenciado por esse espírito fascinador.

A entidade espiritual é artilosa, utiliza de mecanismos muito inteligentes, se disfarça com máscaras para ser bem recebida.

Pode ter uma postura hipócrita.

Usa termos como “caridade”, “humildade”, “benevolência”, sem o menor constrangimento.

No entanto, um observador atento consegue detectar que esse Espírito deixa os seus sinais de inferioridade. Portanto, não pode se tratar de uma entidade superior.

Por fim, a Subjugação. No passado era muito comum usar o termo possessão. No entanto, Allan Kardec preferiu não usar esse termo, porque um espírito não toma posse do outro. O que existe é uma influência perispiritual (perispírito do desencarnado ligado ao perispírito do encarnado). A subjugação caracteriza-se pela paralisia da vontade do obsidiado. Podendo levar a pessoa à atitudes estranhas socialmente.

Existem vários fatores que contribuem para a manifestação obsessiva. Pode ser o desejo que o Espírito tem em fazer os outros sofrerem. As vezes tentam influenciar pessoas honestas e bondosas, porque essas lhes causam inveja. Odeiam e invejam o bem.

O homem de bem, pode até se sentir influenciado por esses espíritos, sem necessariamente estar obsidiado.

No entanto se ele se deixa levar pela influência, se ele cai nas tentações que esses espíritos provocam pode tombar na obsessão.

Um fator predisponente, portanto, para a Obsessão são os débitos do passado espiritual: a mente culpada.

Joanna de Ângelis<sup>2</sup> afirma:

*“Da idéia simples, que insiste, perseverante, à fascinação estonteante, contínua, até à subjugação vencedora, a obsessão é, em nossos dias, o mais terrível flagelo com que se vê a braços a humanidade...”*

### **1. Recursos Subjetivos ou Internos:**

*“No que diz respeito ao problema da obsessão espiritual, o paciente é, também, o agente da própria cura.”* (Grilhões Partidos – Manoel P. de Miranda)<sup>3</sup>

### 1.1.Prece

*“Em todos os casos de obsessão, a prece é o mais poderoso meio de que se dispõe para demover de seus propósitos maléficos o obsessor”. (A Gênese – Allan Kardec – Cap. XIV, item 46)<sup>4</sup>*

O poder da prece está no pensamento, tendo como principal requisito a fé

*“Conseguir a fé é alcançar a possibilidade de não mais dizer: ‘eu creio’, mas afirmar ‘eu sei’, com todos os valores da razão, tocados pela luz do sentimento”. (Emmanuel - O Consolador, questão 354)<sup>1, 5</sup>*

### 1.2.O Pensamento e A Vontade

*“Vigiai e Orai” (Jesus)*

*“(…) é no mundo mental que se processa a gênese de todos os trabalhos de comunhão de espírito a espírito”. “a mente pode ser comparada a espelho vivo, que reflete as imagens que procura”. (Emmanuel)<sup>1</sup>*

### 1.3.Busca do Conhecimento

Quando o indivíduo apresenta condições, as lições do Espiritismo e do Evangelho devem ser gradualmente ministradas, o que demanda tempo e paciência, perseverança e amor.

### 1.4.Prática do Bem

A caridade é o amor em ação

A constante renovação manifestada no trabalho fraternal termina por comover o agente perseguidor.

Conforme no Evangelho Segundo o Espiritismo:

*“Não há coração tão perverso que, mesmo a seu mau grado, não se mostre sensível ao bom proceder”. (Cap. XII – item 5)<sup>6</sup>*

### 1.5.Reforma Íntima

*“A grande maravilha do amor é o seu divino contágio” (Emmanuel – O Consolador)<sup>5</sup>*

A reforma íntima é a nossa transformação para o bem. É a nossa auto-evangelização. É o processo contínuo a exigir de nós constante esforço. Através de sua reforma interior, a criatura realiza o seu processo de autodesobsessão. Leitura obrigatória é a grande obra de Cairbar Schutel, Fundamentos da Reforma Íntima<sup>7</sup>.

*“Cada homem é uma casa espiritual que deve estar, por deliberação e esforço do morador, em contínua modificação para melhor”. (Emmanuel – Vinha de Luz)<sup>8</sup>*

*“O mais poderoso meio de combater a influência dos maus Espíritos é aproximar-se o mais possível da natureza dos bons”. (Livro dos Médiuns – Cap. XXIII, item 254)<sup>9</sup>*

*“A cura da obsessão é uma autocura” (Herculano Pires)<sup>10</sup>*

*“A compreensão é a melhor forma de proteção” (Rogério Miguez)<sup>11</sup>*

## **2.Recursos Objetivos ou Externos:**

### 2.1.Passe

### 2.2.Água Magnetizada (Fluidificada) / Fluidoterapia

### 2.3.Apoio Familiar

*“O berço doméstico é a primeira escola e o primeiro templo da alma”. (Espírito Neio Lúcio, O Evangelho no Lar)<sup>12</sup>*

### 2.4.Reunião Pública-Doutrinária

### 2.5.Reunião de Apoio Vibratório

## 2.6.Reunião de Desobsessão

Sabendo que as causas da Obsessão se encontram no próprio encarnado, depende dele, libertar-se da obsessão. O obsessor não é uma criatura demoníaca. É um ser humano, como nós. Alguém que está no erro. É uma criatura ignorante, credora de esclarecimento e amor.

Primeiramente devemos orar. Ninguém é tão pobre que não possa pedir o socorro de Deus. Procurar transformar a paisagem mental. Procurar fazer leituras agradáveis, edificantes. Esforçar-se no exercício da concentração. Conhecer a si mesmo, é algo fundamental. Mas sobretudo mudar de comportamento moral. Mudar de atitude perante a vida. Trabalhar no bem. O maior contágio não é da maldade, é do bem<sup>1</sup>.

É fundamental a procura de uma Casa Espírita. Lá o paciente deve ser orientado a participar das atividades doutrinárias: Assistir palestras, estudar o espiritismo, se necessário passar pelo atendimento fraterno, tomar passe, e participar de alguma obra social, algum trabalho de serviço ao próximo<sup>1</sup>. Não levar o paciente às Reuniões Mediúnicas de Desobsessão. Tais reuniões devem ser compostas por pessoas sadias emocionalmente, que se conhecem entre si, mantendo amizade e simpatia recíproca – a fim de favorecer a atmosfera psíquica -, e que conheçam o fenômeno mediúnico, e a doutrina espírita em geral<sup>1</sup>.

O obsidiado, não precisa e nem deve estar presente na Reunião de Desobsessão. Ele pode atrapalhar o grupo, e sair de lá impressionado, perturbado, em uma situação emocional pior. A Reunião Mediúnica constitui-se em um trabalho de alto nível. É um verdadeiro serviço de caridade. Nessa atividade, o Espírito Perturbado, é encaminhado pelos Mentores Espirituais Responsáveis a fim de comunicar-se através de um médium, e receber a palavra terapêutica e orientadora do doutrinador. A entidade vai fazer sua catarse, vai desabafar, vai dizer do quanto sofre, das suas dores, recebendo consolo, e um direcionamento compatível com as suas necessidades. É uma ajuda preciosa que se faz no despertamento da entidade espiritual, como também ao obsidiado<sup>1</sup>.

Mas, mesmo quando o Espírito é orientado e muda de conduta, se o Obsidiado permanece em uma atitude mental e moral negativa, ele vai atrair outros Espíritos Obsessores. Eis porque, Jesus, considerado O Senhor dos Espíritos, graças a sua autoridade moral, e a sua influência incomparável diante de obsessores e obsedados, não libertava os Obsedados sem lhes advertir sobre a necessidade de renovação moral. “*Vai e não peques mais*” – dizia o Mestre<sup>1</sup>.

Ensinou-nos Jesus, que a melhor e maior terapêutica para a libertação das Obsessões é a do Amor. E Allan Kardec, atualizando o pensamento de Jesus, falou a mesma coisa quando estabeleceu a Caridade como sendo o mais nobre sentimento, através do qual a pessoa logra a auto-superação, a sublimação dos sentimentos, à renúncia das ambições pessoais,- afinal, nas palavras do próprio Codificador, “*sem caridade, não há salvação*”<sup>1, 4, 6, 9, 13, 14</sup>.

---

### Referências:

1. [Espiritismo.net. Obsessão e Desobsessão](#)
2. [Ángelis, J. Estudos Espíritos](#)
3. [Miranda, M. P. Grilhões Partidos](#)
4. [Kardec, A. A Gênese](#)
5. [Emmanuel. O Consolador](#)
6. [Kardec, A. O Evangelho Segundo o Espiritismo](#)
7. [Schutel, C. Fundamentos da Reforma Íntima](#)
8. [Emmanuel. Vinha de Luz](#)
9. [Kardec, A. O Livro dos Médiuns](#)
10. [Pires, J. H. Obsessão, Passe e Doutrinação](#)
11. [Miguez, R. Obsessão em 100 Respostas](#)
12. [Lúcio, N. Jesus no Lar](#)
13. [Kardec, A. O Livro dos Espíritos](#)
14. [Miguez, R. Possessão: Uma Lei Divina](#)

#### Fonte:

Eduardo Penna  
Para a Revista O Caminho



## **PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS:**

### **ESTUDO SISTEMÁTICO DA DOCTRINA ESPÍRITA – ESDE (I, II e III)**

O ESDE é um curso que oferece uma visão global da Doutrina Espírita. Fundamenta-se na ordem dos assuntos contidos em O Livro dos Espíritos. Objetiva o estudo do Espiritismo de forma regular e contínua, tendo como base principalmente as obras codificadas por Allan Kardec e o Evangelho de Jesus. O curso está estruturado em 3 etapas ou programas (ESDE I, II e III), cada um com 9 módulos de estudo.

#### **NOTA:**

Só podem participar das turmas do ESDE II e III os irmãos que já concluíram a etapa anterior do programa pretendido.

#### **TURMAS:**

**Início:** Teve início nova turma de ESDE em 16 de maio de 2024

**Horário:** Todas as quintas-feiras das 18:30h às 19:30h.

**Local:** Presencial – Av. N. S. Copacabana 583 Sala 1006

**Inscrições:** pelo email: [ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)

**Início:** Teve início nova turma de ESDE em 17 de setembro de 2024

**Horário:** Todas as terças-feiras das 20:00h às 21:30h.

**Local:** Google Meet

**Inscrições:** pelo email: [ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)

### **GRUPO DE ESTUDOS – OBRAS BÁSICAS DE ALLAN KARDEC**

O estudo da primeira obra “O Livro dos Espíritos” foi concluído. Atualmente está sendo estudado o segundo livro da codificação Espírita, o Livro dos Médiuns. O LM reúne o ensino dos Espíritos sobre os tipos de mediunidade, os meios de comunicação com os espíritos, formação dos médiuns, os problemas na prática do Espiritismo, entre outros. Na sua primeira parte (4 capítulos) o Livro dos Médiuns contém notas preliminares relativas à Doutrina e na segunda parte (32 capítulos), estudos referentes às manifestações espíritas, dedicando sua parte final às reuniões e às sociedades espíritas.

**Horário:** Todas as Quartas-feiras das 18:00hs às 19:00hs.

**Local:** Google Meet

**Inscrições:** pelo email: [ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)

### **INFORMAÇÕES:**

- ❖ Pelo telefone: (21) 2549-9191, de Segunda a Sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs
- ❖ Pelo e-mail [ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br);
- ❖ Ou mesmo procure qualquer trabalhador da casa.

#### **NOTA**

**Este grupo de estudos está aberto a todos os irmãos interessados, sem necessidade de ter concluído outros cursos.**

### **ESTUDE A DOCTRINA**

- ❖ Chico Xavier – Coleção Completa com 412 livros – Disponíveis para download no site <https://dirceurabelo.wordpress.com/2011/12/09/chico-xavier-obra-completa-em-ordem-cronologica>
- ❖ Livros da Codificação e de Outros Autores Espirituais – Disponíveis para download no site <http://www.consciesp.com.br/p1a.htm>



❖ **Revista Espírita – Editada por Allan Kardec** – Disponível para download no site:

<http://www.febnet.org.br/blog/geral/pesquisas/downloads-material-completo/>

## **BIBLIOTECA**

Aberta de 3<sup>a</sup> a 5<sup>a</sup>, das 16:00 às 18:00 horas, na sala 905 do nosso endereço. Temos um acervo com muitas obras espíritas importantes, livros e DVDs. Faça a sua inscrição e retire, por empréstimo, a obra que desejar.

**Por gentileza, observe sempre os prazos para devolução.**

**VENHA CONHECER O NOVO SITE DO CEAK!!!**



## **EVANGELIZAÇÃO**

Nossas reuniões ocorrem aos sábados, das 14:30h às 15:45h no CEAK, nas salas 1005 e 1006. A Evangelização espírita Infanto-Juvenil é para crianças e jovens entre 5 e 21 anos. Paralelamente, ocorre reunião com os pais ou responsáveis, onde se estudam temas evangélicos e outros sempre à luz da Doutrina Espírita.

Fale conosco pelo telefone [\(21\) 2549-9191](tel:(21)2549-9191), das 18:00 às 20:00 horas, de segunda a sexta-feira, pelo nosso site ou nosso endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)) ou mesmo procure algum trabalhador da nossa casa nos dias de reunião pública; ficaremos felizes em ajudá-los.

## **GRUPO ESPÍRITA ALLAN KARDEC**

**Grupo "Aprendendo a viver de acordo com o Conhecimento Espírita Pensamento, Sentimento e Vontade"**

O Grupo Espírita Allan Kardec é um grupo destinado aos Jovens e Adultos, a partir dos 18 anos e sem limite de idade), apresentando uma ação conjunta entre atividades recreativas com ações fraternas. Venha participar dos nossos encontros! Serão estudados temas relacionados ao Pensamento, Sentimento e Vontade na busca do aprimoramento interior e do auto encontro através de um diálogo fraterno.

**Início: 25 de março de 2023.**

**Público: aberto para participantes a partir de 18 anos.**

**Dias: Todos os Sábados.**

**Horário:** das 17:00 h às 18:30 h. Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (21) 2549-9191 ou mesmo nos escreva ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).

**Local:** Sede do CEAK – Av. N. Sra. de Copacabana 583 Sala 1006, Copacabana, RJ.

**Inscrições: pelo email:** [ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)

Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (21) 2549-9191 ou mesmo nos escreva ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).

## **CURSO CONVERSANDO COM JOANNA**

**Início: 25 de março de 2023**

**Dias: Todos os Sábados**

**Horário:** das 19:00 h às 20:30 h.

**Local:** Sede do CEAK - Avenida Nossa Senhora de Copacabana 583, sala. 1006, Copacabana, Rio de Janeiro.

**Inscrições:** pelo email: [ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)

## **ATENDIMENTO FRATERNO**

Destinado às pessoas acometidas pelo desânimo, tristeza e sem motivação. Converse conosco, marcando a sua visita de segunda a sexta-feira, das 18:00 às 20:00 horas, pelo telefone [\(21\) 2549-9191](tel:2125499191) ou, se preferir, escreva para nosso endereço eletrônico ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)), aguardamos seu contato.

## **COSTURINHA**

Encontro fraterno com senhoras de todas as idades, que buscam dedicar uma parte do tempo em prol da caridade com Jesus. Os trabalhos da Costurinha estão voltados para confecções de pequenos enxovais para bebês de mães carentes. As reuniões são todas as quartas-feiras, das 13:00hs às 16:00hs. Atualmente as atividades na sede do CEAK estão suspensas. Cada senhora trabalha em sua casa. Breve voltaremos presencialmente.

### **NOTA:**

**Estamos necessitando de irmãs que saibam costurar.**

**Maiores informações, pelo telefone (21) 2549-9191  
ou mesmo pelo e-mail ([ceak@ceallankardec.org.br](mailto:ceak@ceallankardec.org.br)).**

**Contamos com a colaboração das irmãs.**

*Esperamos por você!*

## **TELEFONE DA ESPERANÇA**

**Você está triste? Sem esperança?**

**Sem ânimo e necessitando de uma palavra amiga e confortadora?**

***Ligue para nós!!!***

Nós, plantonistas do Telefone da Esperança, ficaremos muito felizes em poder ajudar, orientando e aconselhando de maneira fraterna e dentro dos preceitos da Doutrina Espírita Cristã. **Nosso telefone é [\(21\) 2549-9191](tel:2125499191), de segunda a sexta-feira, das 18:00hs às 20:00hs.**

## **LEMBRETES**

- ❖ **Procure chegar antes do início da reunião.**
- ❖ **Colabore com a Espiritualidade, mantendo-se em silêncio.**
- ❖ **Desligue o celular antes do início da reunião.**  
**Esteja ligado com a Espiritualidade e não com o celular.**
- ❖ **O passe não é obrigatório, porém, para melhor aproveitá-lo, mantenha-se sintonizado com a Espiritualidade.**

## **OBRAS SOCIAIS DO CEAK**

A nossa casa desenvolve algumas obras sociais que são realizadas durante o ano. Além da costurinha que reúne irmãs para a confecção de enxovais para recém-nascidos, outras obras valem a pena ser destacadas, na medida em que precisamos da ajuda de todos, quer no trabalho voluntário, quer na ajuda material para que continuemos a realizar essas obras. São elas:

### ❖ **Asilo Lar de Francisco**

Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco Itaú, agência número 0306, conta corrente número 46800-0.

### ❖ **Campanha de doação para a Associação Cristã Vicente Moretti**

A Associação Cristã Vicente Moretti, localizada na Rua Maravilha, 308, realiza um trabalho maravilhoso, na melhoria da vida dos portadores de necessidades especiais. Os irmãos que desejarem ajudar esta casa podem fazer uma doação, em espécie, na conta da Associação que é no banco Itaú agência 0847, conta corrente número 01092-3.

### ❖ **Lar Maria de Lourdes** – Abrigo para crianças e adolescentes especiais.

O Lar Maria de Lourdes, localizado na Rua Pajurá 254 – Taquara, é uma organização sem fins lucrativos. Possui capacidade de atender 40 crianças e adolescentes portadores de deficiência física e/ou mental. Todos os meses, recolhemos alimentos não perecíveis, material de higiene e de limpeza pessoal, em benefício deste abrigo. Os irmãos que desejarem aderir a esta campanha permanente, basta levarem até a nossa casa um dos itens citados, depositando nos cestos que estão localizados nas salas, ou entregar a qualquer trabalhador do CEAK. Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco do Brasil, agência número 1579-2, conta corrente número 10357-8.

### ❖ **Campanha de Material Escolar Remanso Fraterno**

O Núcleo Educacional Célia Rocha – Remanso Fraterno precisa de sua ajuda para a aquisição de material escolar para o segundo semestre de 2023.

Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site: <http://remansofraterno.org.br/remanso/index.php/contribua/171-campanha-de-material-escolar>.

Também podem ser feitas doações em dinheiro, através desta página: <http://remansofraterno.org.br/remanso/index.php/contribua>

Se preferir entregue sua doação na Sociedade Espírita Fraternidade, localizada na rua Passo da Pátria, nº 38, Bairro São Domingos, Niterói. Maiores informações pelo telefone [\(21\) 2717-8235](tel:(21)2717-8235).

❖ **Instituto Anjinho Feliz**

Projeto social que atende mais de 200 famílias menos favorecidas. Recentemente com a pandemia do Corona Virus aumentou muito a quantidade de famílias que procuram por auxílio. Pode-se participar sem sair de casa, acessando o site <http://www.anjinhofeliz.org.br/como-doar> e escolha a quantia que deseja doar. Também pode entrar em contato com a instituição pelos telefones: [\(21\)2524-6566](tel:(21)2524-6566)/[\(21\)96424-3413](tel:(21)96424-3413), ou enviando uma mensagem para o email [presidencia@anjinhofeliz.org.br](mailto:presidencia@anjinhofeliz.org.br)



***Você se sente bem participando de nossas reuniões?  
Associe-se ao CEAK, contribuindo mensalmente com  
a quantia que lhe for conveniente.  
Fale Conosco!!!***

***Visite a página do CEAK no Facebook!!!***

***Clique no link abaixo:***

***[facebook.com/ceakcopacabana](https://facebook.com/ceakcopacabana)***

***Siga o CEAK no Instagram:***

***[instagram.com/ceak\\_rj/](https://instagram.com/ceak_rj/)***

***“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro ensinamento.  
Instruí-vos, eis o segundo”***

## **PRECE DO PODER DIVINO**

**Deus de toda força e poder, dai-me hoje a esperança  
do teu amor e a certeza de que estás comigo;**

**peço ajuda e proteção  
nesta hora tão difícil de minha vida,  
preciso de tua assistência, do teu amor  
e também da tua misericórdia.**

**Tire de mim o medo, tire de mim a dúvida,  
esclarecendo o meu espírito abatido  
com a luz que iluminou o teu divino filho  
Jesus Cristo aqui na terra;**

**Que eu possa perceber toda tua grandeza  
e tua presença em mim,  
soprando o teu Espírito dentro de mim,  
para que eu me sinta fortalecido  
com a tua presença em minha vida,  
hora por hora, minuto por minuto.**

**Que eu sinta o teu Espírito e a tua voz ao meu redor,  
em minhas decisões, e que, no decorrer deste dia,  
eu sinta o teu maravilhoso poder pela Oração, e,  
com esse poder, espero pelos milagres  
que podes realizar em meus problemas.**

**Não me deixes e nem me abandones  
para que eu não caia no desespero e  
nem perca a fé que tenho em ti;**

**Pai, não me deixes cair!**

**Levantai o meu Espírito quando me encontrares abatido.  
Entrego-te, neste dia, a minha vida e a da minha família.  
Curai-me de minhas moléstias, ainda que seja por milagre.  
Obrigado Mestre, obrigado meu senhor, meu Irmão e Amigo;  
Sei que vais me dar a solução  
de que tanto preciso e desejo.**

## **QUE ASSIM SEJA GRAÇAS A DEUS**

**(Meimei, psicografia de Francisco Cândido Xavier)**